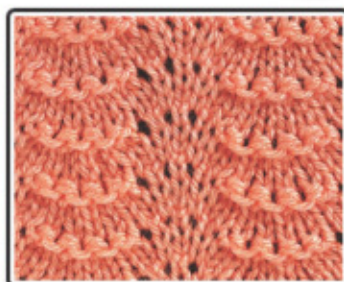
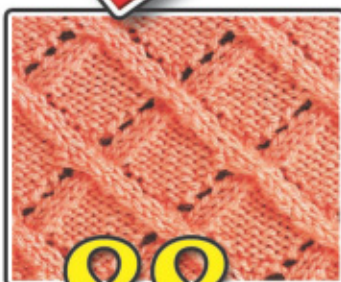


 **cisne**

Manual *de* **TRICOT**



88 Pontos dos mais
fáceis aos mais elaborados.

E ainda: **Dicas e Segredos
do Tricô.**

EDITORA
LIBERATO
Fascículo Nº 1

R\$ 5,99



**Confira: Aumentos e Diminuições,
Franjas, Arremates, Decotes e muito mais!**



DIREÇÃO

Diretor Geral: Antônio Liberato de Alencar
antonio@editoraliberato.com.br
Diretora Financeira: Yara Gama de Alencar
financeiro@editoraliberato.com.br
Diretora Editorial: Ana Carla G. de Alencar Vieira
anacarla@editoraliberato.com.br
Diretor Comercial: Frederico Fortins Vieira
frederico@editoraliberato.com.br

EDIÇÃO

Diretor de Arte: Alexandre Burlandy
alexandre@editoraliberato.com.br
Designer Gráfico: André Faria
andrefaria@editoraliberato.com.br
Arte-Final e Revisão: Máximo Ribera
ribera@editoraliberato.com.br
Coordenação: Cristiane Manhães
cristiane@editoraliberato.com.br
Apoio Editorial: Suelly Eller
redacao@editoraliberato.com.br

ÁREA GRÁFICA

Digitalização de Imagens e Fechamento de Arquivo:
Departamento de Arte e Pré-Impressão da
Editora Liberato
setorarte@editoraliberato.com.br
Revista impressa sem o uso de fotolito (CTP).
Produção Gráfica: Willy Assis Produções Gráficas
Impressão: PLURAL

COMERCIAL

Marketing: marketing@editoraliberato.com.br
Telemarketing: (0xx21) 3272-6121
telemarketing@editoraliberato.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
R. Teodoro da Silva, 907 - Tel. (0xx21) 2195-3200

ADMINISTRAÇÃO

Rua da Abolição, 53 - Abolição
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20755-170
Cx. Postal 63009 - Telefax: (0xx21) 3899-9774
home-page: www.editoraliberato.com.br
É proibida a reprodução total ou parcial
desta obra sem prévia autorização
da Editora Liberato de Publicações Ltda.



Coats Corrente

criação e desenvolvimento:

Atelier Coats Corrente
SAC: 0800-702-1310

FOTOGRAFIA:

PH&D Produções

TRICOT

ponto a ponto

Para ajudar você a entrar no mundo do tricô e ficar por dentro das dicas, segredos e pulos-do-gato, a Coats Corrente, em parceria com a Editora Liberato, preparou este Manual com explicações simples de como fazer os principais pontos desta técnica.

Apresentamos 88 tipos diferentes de pontos e uma série de instruções didáticas!!!

Com este manual, mais sua criatividade e um olhar atento às tendências de moda, você poderá inovar!!!!

Além das peças em lã, você poderá fazer peças com linha, bem adaptadas ao nosso clima tropical, montar diversos looks e fazer muito sucesso com seus trabalhos!!!

Aposte na sua habilidade!!! Faça deste manual um fiel amigo, pois as dicas que ele contém nunca saem de moda. FAZEM A MODA. Apenas adapte os pontos aos modelos e cores das tendências de sua época.

Mais do que uma técnica de tecer roupas para o inverno, o tricô prova que é uma expressão de arte manual, invadindo também o verão. Cada vez mais atual, se modernizou principalmente com os avanços tecnológicos, com lançamentos de fios, de texturas, de cores inovadoras e atuais, como os fios de alta qualidade da linha Cisne que só a Coats Corrente oferece para você!!!

Um grande abraço.

Equipe de Redação

INSTRUÇÕES

★ **ABREVIATURAS:** m. – meia; t. – tricô; p. – ponto; p. meia – direito em meia, avesso em tricô; laç. – laçada; carr. – carreira; ag. – agulha; rep. – repita; ult. – último; nov. – novelo; trab. – trabalho; alt. – alternada; dim. – diminua; aum. – aumente; j. – juntos; tor. – torcido, trabalhado pela alça de trás do p..

★ **mate simples** – tire um p. sem fazer em m. da ag. esquerda e passe-o para a ag. direita, trab. um p. em m., passe o p. que foi deslizado sem fazer de volta com a ag. esquerda, passando-o por cima do p. trabalhado (diminuição de 1 p. com inclinação à esquerda); 2 p. j. em m. – trab. os seguintes dois p. j. em m. (diminuição de 1 p. com inclinação à direita);

★ **mate duplo** – tire um p. sem fazer em m. da ag. esquerda e passe-o para a ag. direita, trab. os seguintes dois p. j. em m., passe o p. que foi deslizado sem fazer de volta com a ag. esquerda, passando-o por cima do p. resultante da diminuição feita (diminuição de 2 p. com inclinação concêntrica);

★ **diminuição dupla** – tire dois p. j. sem fazer em m., da ag. esquerda e passe-os para a ag. direita, trab. o p. seguinte em m., passe juntos os dois p. que foram deslizados sem fazer de volta com a ag. esquerda, passando-os por cima do p. trabalhado (diminuição de 2 p. com inclinação concêntrica, com o p. central sobreposto);

★ **aum. 1** – aumentar 1 p. trabalhado em m. o fio horizontal que fica entre o p. recém trabalhado e o p. seguinte;

★ **m. abaixo** – introduza a ag. direita no p. seguinte, uma carr. abaixo e faça um p. m., soltando o p. da ag. esquerda;

★ **trance 2 F** – trance dois p. pela frente, passando sem fazer os dois p. seguintes para uma ag. auxiliar, deixando-os na frente do trabalho, faça dois p. em m., então trab. em m. os dois p. da ag. auxiliar (4 p. cruzados);

★ **trance 2 T** – trance dois p. por trás, passando sem fazer os dois p. seguintes para uma ag. auxiliar, deixando-os atrás do trabalho, faça dois p. em m., então trab. em m. os dois p. da ag. auxiliar;

★ **trance 3 F** – veja “trance 2 F” e proceda da mesma maneira, só que para 3 p. ao invés de 2, ou ainda para um número maior de p. (6 p. cruzados);

★ **trance 3 T** – veja “trance 2 T” e proceda da mesma maneira, só que para 3 p. ao invés de 2, ou ainda para um número maior de p.;

★ **tor. 2 F** – torça dois p. pela frente, trabalhando em m. na frente do 2º p. e então na frente do 1º p. da ag. esquerda e tirando os p. ao mesmo tempo da ag. (2 p. cruzados);

★ **tor. 2 T** – torça dois p. pela alça de trás, trabalhando em m. pela alça de trás do 2º p. e então na alça de trás do 1º p. da ag. esquerda tirando os dois p. ao mesmo tempo da ag..

★ **FIOS** – Existe uma grande variedade de fios que diferem pela sua aparência, espessura e principalmente pela origem das fibras que entram na sua composição: naturais ou sintéticas. Cada tipo de fio se adapta a um tipo de trabalho, produzindo-se efeitos diferentes. Tendo escolhido seu modelo é muito importante que você adquira a marca e o tipo de fio menciona-

do nas instruções e que compre sempre a quantidade suficiente de fio do mesmo lote de tingimento para completar o trabalho.

★ **AGULHAS PARA TRICÔ** – As agulhas para tricô desempenham um papel importante na tarefa de ajudar a tricoteira a obter os melhores resultados possíveis em seu trabalho. Agulhas, leves e resistentes, com pontas medianamente afinadas, são as mais fáceis para trabalhar e as que diminuem o risco de dividir o fio ao meio. Asseguram também uma tensão uniforme em todo o trabalho. Nunca use agulhas tortas ou ásperas ou ainda aquelas cuja cobertura protetora tenha se desgastado nas pontas; isto poderia muito facilmente sujar ou estragar o fio e arruinar o efeito do trabalho.

★ **ACESSÓRIOS:** Uma tricoteira precisa de um equipamento básico, além das agulhas e do fio. Ao mesmo tempo, é sempre de grande auxílio o emprego de vários objetos auxiliares de tricô, como estes: ★ uma boa fita métrica; ★ tesouras; ★ alfinetes inoxidáveis; ★ um prendedor de malhas; ★ uma agulha de ponta dupla para trança; ★ agulha Tapestry Corrente para a união das peças; ★ uma sacola de plástico ou tecido para conservar o trabalho sempre limpo.

★ **ACESSÓRIOS-USO:** ★ **Agulhas com terminais** – são usadas principalmente para peças de vestuário e todos os trabalhos em geral. ★ **Jogos de agulhas de ponta dupla** – são usadas para meias, luvas e arremates de decotes de blusas, ou para começar um trabalho antes de mudar para ★ **Agulha circular** – esta é usada quando o número de pontos é muito grande. Ex.: Xale. No caso de uma agulha avulsa, esta pode ser usada como auxiliar no cruzamento dos pontos. ★ **Prendedor de malhas** – serve para deixar os p. à espera quando não estão sendo trabalhados. Ex.: p. de decote, bolsos, casaquinhos de bebê.

★ **MONTAGEM:** Existem diversos métodos de montar pontos, cada um dando um tipo diferente de beirada. Os dois métodos mais utilizados são o de uma agulha (usando o polegar e uma agulha) e o de duas agulhas. Cada tricoteira tem seu estilo favorito, mas é bom conhecer e poder fazer uso de outros métodos, de acordo com as diversas necessidades. Às vezes, uma beirada forte é necessária, ao passo que em outras é preciso conseguir-se uma beirada mais elástica. ★ **Nota para tricoteiras canhotas** – Todas as instruções para a montagem de pontos devem ser invertidas.

★ **LAÇADA CORREDIÇA (Fig. 1)** – Faça um anel na ponta do fio. Cruze o fio por trás do anel. Puxe a ponta comprida através do anel, formando uma alça. Puxe com firmeza. Está formada uma laçada corrediça.

★ **Para pessoas destras**



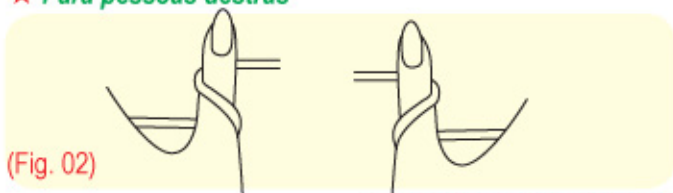
(Fig. 1)



★ **Para pessoas canhotas**

★ **MÉTODO SIMPLES** (Fig. 2) – Faça uma laçada corrediça; depois, com o fio principal, dê uma laçada no polegar, como mostra a fig. 2, introduza a agulha nesta laçada e puxe.

★ **Para pessoas destras**



★ **Para pessoas canhotas**

★ **MÉTODO DE UMA AGULHA** (Fig. 3) – Este proporciona uma beirada muito reta ao trabalho e tem boa elasticidade - ambas as qualidades de muito valor em uma peça de tricô. Observe quantos pontos precisam ser montados e, calculando 2 cm de fio para cada ponto, meça este comprimento a partir da ponta do fio e então, deixe cerca de 15 cm extras. ★ Neste lugar faça uma laçada corrediça. Introduza a ponta da agulha da mão direita na laçada corrediça e segure o fio principal na mão direita, * traga a ponta curta para baixo e ao redor do polegar (fig. 2). Introduza a agulha nesta laçada, passe o fio principal por baixo e por cima da agulha (fig. 3), derrube a laçada da agulha, estique a ponta curta com a mão esquerda *. Rep. de * a * até obter o número desejado de pontos.

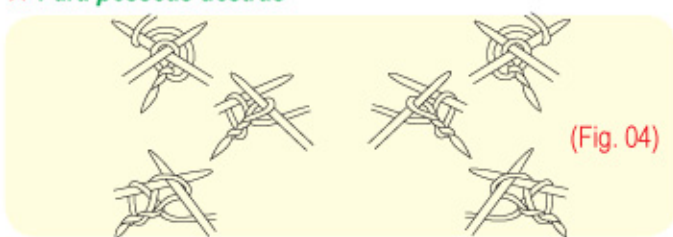
★ **Para pessoas destras**



★ **Para pessoas canhotas**

★ **MÉTODO DE DUAS AGULHAS** (Fig. 4) – Este é o método ideal quando se quer uma bainha, já que proporciona uma bonita beirada mais solta se a primeira carreira for feita através da parte dianteira de cada ponto. No caso de não ser necessária uma bainha, a primeira carreira deve ser feita na parte de trás de cada ponto. ★ Assim é obtida uma beirada perfeita, muito embora falte a elasticidade do método do polegar. ★ Faça uma laçada corrediça na ponta do fio e introduza a ponta da agulha da mão esquerda na laçada * introduza a agulha da mão direita na laçada, passe a linha ao redor da agulha, puxe uma laçada através da primeira laçada e coloque-a na agulha da mão esquerda *. Rep. de * a * trabalhando sempre através da última laçada formada, até conseguir o número de pontos desejado.

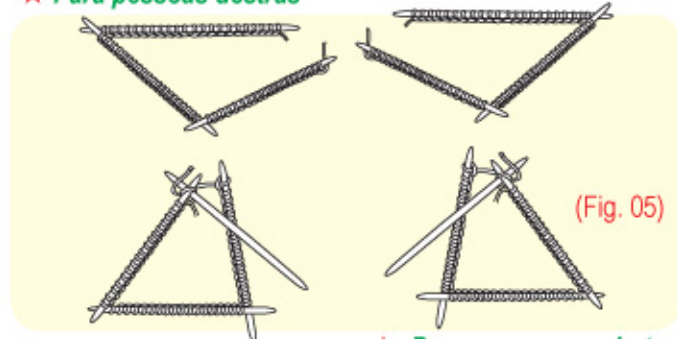
★ **Para pessoas destras**



★ **Para pessoas canhotas**

★ **MÉTODO DE MONTAGEM PARA TRICÔ CIRCULAR** (Fig. 5) – É necessário aqui um jogo de quatro agulhas com pontas em ambas as extremidades. Use o método de uma agulha e monte pontos em três agulhas com igual número de pontos. ★ Arranje as agulhas em um triângulo e então, com a quarta agulha, trab. no primeiro ponto da primeira agulha e puxe a terceira agulha para cima, bem apertada, para que os pontos fiquem unidos. ★ Trab. os pontos da primeira agulha, fazendo-os passar para a quarta agulha, então trab. os pontos da segunda agulha passando-os para a primeira agulha, agora livre. Trab. a seguir os pontos da terceira agulha para agora também livre, segunda agulha. Marque o começo das voltas com um fio de outra cor e continue a trabalhar em carr. circulares desta maneira.

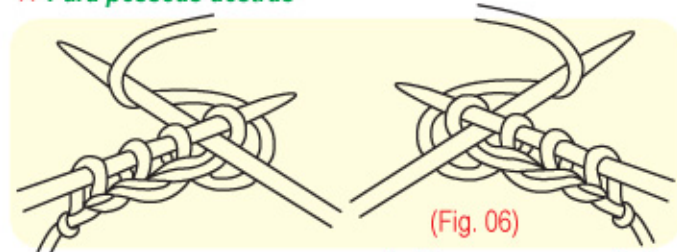
★ **Para pessoas destras**



★ **Para pessoas canhotas**

★ **MÉTODO DA CORDA** (fig. 6) – Este método resulta uma bonita beirada encordoada, firme e forte. Como não tem muita elasticidade é ótimo para jaquetas, saias e roupas de criança. ★ Faça uma laçada corrediça e coloque-a na agulha da mão esquerda, então faça o primeiro ponto da mesma maneira que o método de duas agulhas, * introduza a agulha entre os dois pontos, passe o fio ao redor da agulha, puxe uma laçada e coloque-a na agulha da mão esquerda *. ★ Rep. de * a *, introduzindo sempre a agulha entre as duas últimas laçadas na agulha da mão esquerda.

★ **Para pessoas destras**



★ **Para pessoas canhotas**

★ **MÉTODO COM FIO COLORIDO** – Este é o método para quem vai fazer o tricô tubular. Faça uma laçada corrediça na ponta do fio principal e introduza a ponta da agulha na laçada; passe este fio ao redor do indicador da mão esquerda. Pegue o fio colorido e segure-o com a mão direita junto da agulha e passe-o ao redor do polegar da mão esquerda (fig. 7). * Passe a agulha por baixo do fio colorido e por cima do fio principal. Com a agulha por baixo do fio principal passe a agulha por baixo do fio colorido e por cima do fio principal (fig. 8); *. Rep. de * a * até obter o número de p. desejado.

★ **Para pessoas destras**

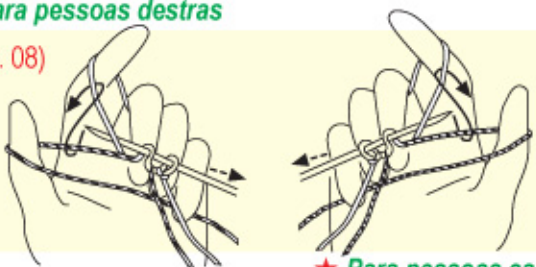
(Fig. 07)



★ **Para pessoas canhotas**

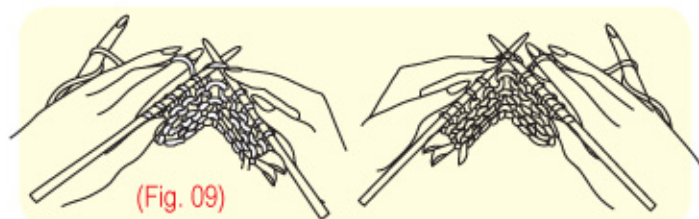
★ **Para pessoas destras**

(Fig. 08)

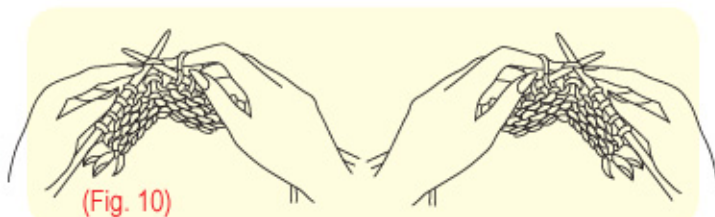


★ **Para pessoas canhotas**

★ **TRICÔ** – Todo o tricô é baseado em dois pontos: o ponto meia e o ponto tricô. ★ **Para pessoas destras** – Ponto meia (direito do trabalho) – segure a agulha onde foram montados os pontos com a mão esquerda e a agulha livre com a mão direita. Segure sempre as agulhas pequenas, conforme ilustrado na fig. 9 e as agulhas longas conforme mostrado na fig. 10.



(Fig. 09)



(Fig. 10)

Passe o fio do novelo sobre o dedo indicador, por baixo dos dedos médio e anular e ao redor do dedo mínimo da mão direita e prenda-o nas costas do trabalho. Introduza agora a agulha da mão direita na alça da frente do primeiro ponto da agulha da mão esquerda da frente para trás (fig. 11), passe o fio por baixo e por cima da agulha direita, puxe uma laçada através do primeiro ponto e derrube o ponto da agulha esquerda. Repita este movimento até o fim da carreira. Uma carreira foi assim terminada. Para fazer a carreira seguinte, troque as agulhas de mão e repita a carreira anterior.

★ **PONTO TRICÔ** – Segure a agulha com os pontos com a mão esquerda com o fio preso na mão direita na frente do

trabalho. Introduza a agulha da mão direita na alça da frente do primeiro ponto de trás para frente (fig. 12), passe a linha por cima e ao redor da agulha, puxe a laçada através do ponto da agulha e derrube o ponto da agulha esquerda. Mantendo a linha na frente do trabalho, continue até terminar todos os pontos. ★ **Para pessoas canhotas** – Estas instruções são as mesmas para as pessoas destras porém invertidas.

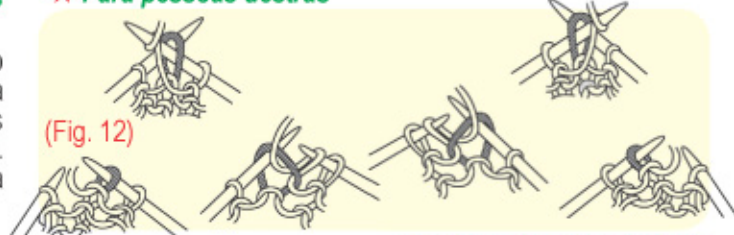
★ **Para pessoas destras**



(Fig. 11)

★ **Para pessoas canhotas**

★ **Para pessoas destras**



(Fig. 12)

★ **Para pessoas canhotas**

★ **COMO TRICOTAR NO ESTILO EUROPEU CONTINENTAL**

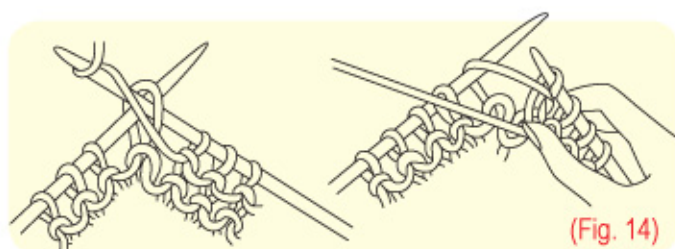
– Este método é adequado tanto para as tricoteiras destras como para as canhotas uma vez que ambas as mãos desempenham quase que a mesma parte. O fio é preso e controlado pela mão esquerda, enquanto que a mão direita faz e transfere os pontos. Passe o fio sobre o dedo mínimo, por baixo dos dedos anular e médio, e então duas vezes ao redor do dedo indicador. Segure a agulha esquerda entre o polegar e o dedo médio, deixando assim o dedo indicador livre.

★ **PONTO MEIA (Fig. 13)** – Introduza a agulha da mão direita pela frente do primeiro ponto da mão esquerda, apanhe a linha do novelo nas costas do trabalho, com uma ligeira torção da agulha da mão direita puxe uma laçada para frente do trabalho, derrube o p. da agulha da mão esquerda.



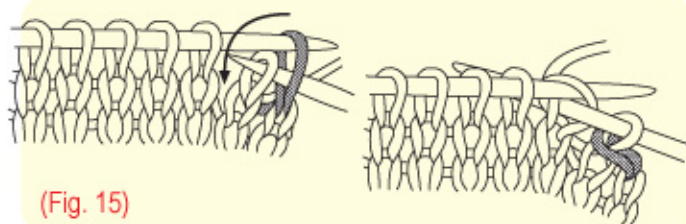
(Fig. 13)

★ **PONTO TRICÔ (Fig. 14)** – Segure as agulhas da mesma maneira como para o ponto meia, mas mantenha o fio na frente do trabalho. Introduza a agulha como para trabalhar em ponto tricô no primeiro ponto da agulha esquerda, passe o fio por cima e ao redor da agulha, puxe uma laçada através do ponto em direção ao avesso do trabalho, derrube o ponto da agulha esquerda.



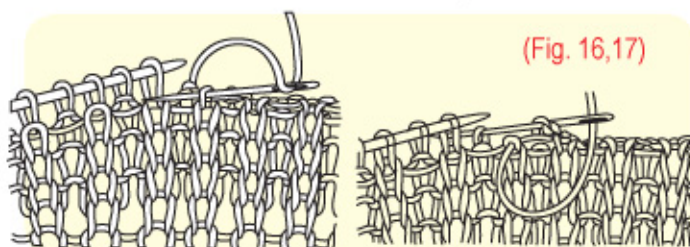
(Fig. 14)

★ **ARREIMATE** (Fig. 15) – Faça dois pontos em meia. Passe de volta o primeiro ponto tricotado sobre o segundo e derrube-o da agulha. Fica um ponto na agulha direita. Faça outro ponto e trabalhe como anteriormente. Arremate da mesma maneira em tricô, mas trabalhando os pontos em tricô, ao invés de meia. Ao arrematar uma beirada em sanfona tome cuidado de trabalhar em meia os pontos meias e em tricô os pontos tricô.



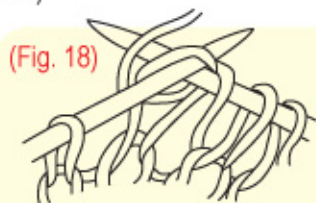
(Fig. 15)

★ **ARREIMATE COM AGULHAS DE COSTURA** – É feito como mostram as figs. 16 e 17 em sanfona de 1 m., 1 t.. O fio deve ter 4 vezes a largura do trabalho. A agulha puxa o fio através do ponto meia pela frente e da mesma maneira no ponto meia seguinte (fig. 16). Da mesma maneira tomam-se os 2 pontos dianteiros. Aqui também os pontos devem ser uniformes. Este arremate é feito da mesma maneira para o tricô tubular.



(Fig. 16,17)

★ **LAÇADA** – **Padrão de renda** – Os padrões de renda são formados com o passar do fio sobre e ao redor da agulha da mão direita (laçada) sem tecer ponto algum, formando assim um orifício. Em uma carreira de ponto meia, traga o fio para a frente da agulha como se fosse fazer um ponto tricô e então por cima da agulha direita, em posição para tricotar o ponto seguinte (fig. 18). Para fazer um ponto em uma carreira de tricô passe o fio por cima da agulha direita, ao redor e por baixo da agulha em posição para fazer o seguinte ponto tricô. (fig. 18a). Quando na amostra houver necessidade de seguir trabalhando com o mesmo número de pontos será necessário trabalhar os 2 p. seguintes juntos depois de haver feito o ponto rendado (fig. 18b).

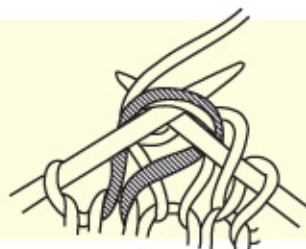


(Fig. 18)



(Fig. 18a)

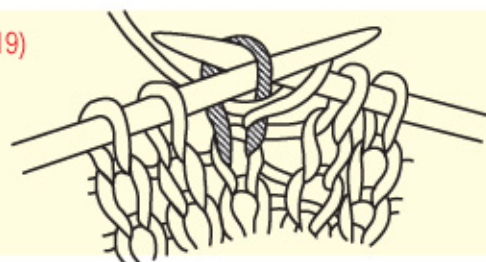
(Fig. 18b)



★ AUMENTOS

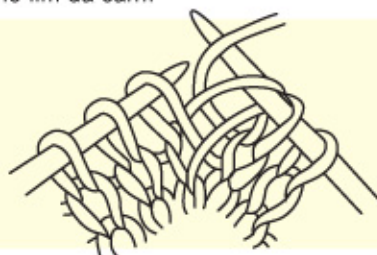
★ **AUMENTO ENTRE PONTOS** (Fig. 19) (*aum 1*) – Este método é quase invisível e pode ser usado ao longo de uma carr.. Introduza a ag. direita por baixo do fio entre o p. na ag. esquerda e o p. na ag. direita, então levante este fio e passe-o para a ag. esquerda e trab. em m. na alça de trás do mesmo. Isto torce o fio e evita a formação de um buraco. Este método pode ser usado no avesso (lado em que o p. tricô é feito mas então cada p. deverá ser trabalhado em t.).

(Fig. 19)



★ **AUMENTO NAS LATERAIS** (Fig. 20) – Outro método muito comum para fazer um aumento, é trabalhar em m. o p. da maneira usual, e então manter o p. na ag. esquerda e tecer em m. novamente na alça de trás do mesmo p.; então derrubar o p. da ag. esquerda. Este tipo de aumento é feito no começo e no fim de uma carr.; porém, devido à beirada desigual que pode provocar é feito no primeiro p. no começo da carr. e no penúltimo p. no fim da carr..

(Fig. 20)



★ **AUMENTO INVISÍVEL** (Fig. 21) – Este por natureza é ideal para aumentar em qualquer lugar ao longo de uma carr.. Introduza a ag. direita na alça da frente do p. da carr. anterior e trab. em m..

(Fig. 21)



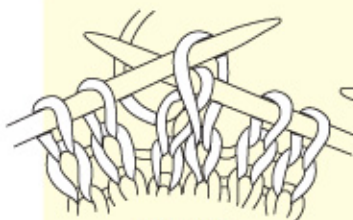
★ **DIMINUIÇÕES** (Fig. 22) (*2 p. j. em m.*) – O modo mais simples de fazer as diminuições é trabalhar 2 pontos juntos em m. (diminuição de 1 p. com inclinação à direita). A mesma diminuição pode ser feita também pelo avesso em t.. (Fig. 22).

(Fig. 22)

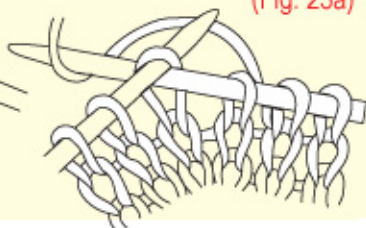


★ **MATE SIMPLES** (Fig. 23) – Tire um p. sem fazer em m., da ag. esquerda e passe-o para a ag. direita, trab. um p. em m., passe o p. que foi deslizado sem fazer de volta com a ag. esquerda, passando-o por cima do p. trabalhado e soltando-o (diminuição de 1 p. com inclinação à esquerda).

(Fig. 23)



(Fig. 23a)

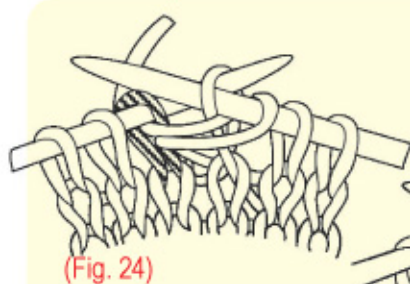


★ **DIMINUIÇÃO DUPLA** (Fig. 23a) – Tire dois p.j. sem fazer em m., da ag. esquerda para a ag. direita, trab. o p. seguinte em m., passe juntos os dois p. que foram deslizados sem fazer de volta com a ag. esquerda, passando-os por cima do p. trabalhado (diminuição de 2 p. com inclinação concêntrica, com o p. central sobreposto).

★ **PONTOS TORCIDOS** – Um p. é trocido quando tricotado em m. (ou em t.) na alça de trás do p. ao invés de pela frente, produzindo assim um efeito diferente.

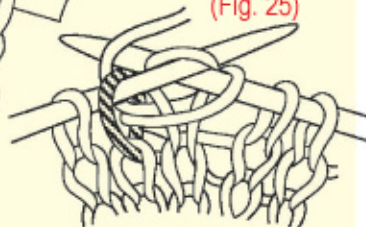
★ **PONTOS CRUZADOS** – O passo seguinte, depois de torcer os p. individualmente, consiste em torcer dois p., trabalhando o segundo p. antes do primeiro, formando assim uma trança em miniatura. Isto quase sempre é chamado de cordão e adquire grande realce sobre um fundo de p. de tricô. Os p. podem ser torcidos pela frente (fig. 24), ou por trás do trabalho (fig. 25).

★ **Torcidos pela frente**



(Fig. 24)

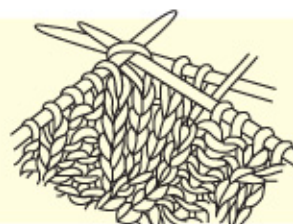
(Fig. 25)



★ **Torcidos por trás**

★ **TRANÇA** (Fig. 26) – O cruzamento de dois ou mais p. faz uma trança. Uma ag. auxiliar, de ponta dupla é usada. Metade dos p. a serem cruzados deve ser passada para essa ag. e conservada nas costas ou na frente do trabalho de acordo com o modo como a trança vai ser feita – nas costas para uma torção à direita, ou na frente para uma torção à esquerda.

(Fig. 26)

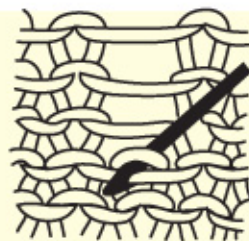


★ TÉCNICAS DO TRICÔ

★ **COMO APANHAR PONTOS ESCAPADOS** – Quando alguns p. escapam da ag., o modo mais fácil de levá-los é usar uma ag. de crochê. Pelo lado direito do p. m. introduza a ag. de crochê no p. (fig. 27) e trab. de uma carr. para a seguinte. Quando todas as carreiras forem trabalhadas, coloque o p. na ag. e continue o trabalho.

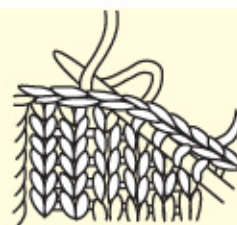


(Fig. 27)



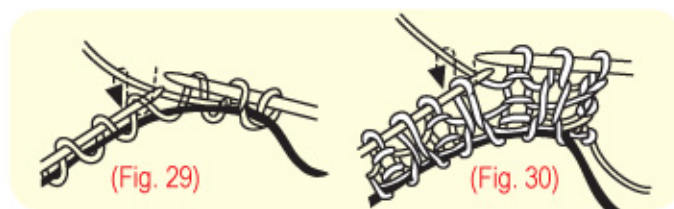
★ **COMO DESMANCHAR O TRICÔ** – Se for preciso de manchar o trabalho – para retificar um erro – enfie uma ag. de ponta cega com um fio de cor contrastante e com esta apanhe cada p. da carr. imediatamente abaixo da carr. onde o erro foi cometido. Desmanche o trabalho até este p. e alise o fio à medida que o enrola novamente no novelo. Passe os p. novamente para a ag. e recomece o trabalho.

★ **LEVANTAMENTO DE PONTOS** – Frequentemente os p. tem que ser levantados ao longo de uma borda (fig. 28), usualmente para a execução de uma barrinha. Acabamentos (deco-tes) e golas com o direito do trabalho para cima, isto é, de frente para a pessoa que trabalha – emende o fio no primeiro p.. Com o trabalho na mão esquerda e a ag. na mão direita, introduza a ag. pela frente, atravessando o trabalho até as costas por baixo de dois fios do p. da beirada e levante um p.. Continue desta maneira, apanhando o número necessário de pontos, conforme mencionado na receita.



(Fig. 28)

★ **TRICÔ TUBULAR** (Fig. 29 e 30) – Echarpes, cintos, gravatas e bordas dianteiras de roupas são exemplos onde o tricô tubular pode ser usado com bonito efeito. Este tricô é feito sobre duas ag. e produz duas camadas de tecido com pontas fechadas. Monte um número par de p. com um fio colorido. ★ **1ª carr.:** * 1 m., passe o fio para a frente, deslize 1 p. em t., passe o fio para trás*; rep. de * a * até o fim. ★ Rep. esta carr. até obter o comprimento desejado. ★ Para arrematar, faça (2 p.j. em m.) duas vezes e então passe um p. sobre o outro da maneira usual, * 2 p.j. em m., passe um p. sobre o outro *. ★ Rep. de * a * até o fim da carr., ou arremate em "grafting".



★ **TRICÔ COM AGULHA CIRCULAR** – Estas são agulhas de pontas duras ligadas a um fio flexível. Foram originalmente desenhadas para fazer tricô circular sem costuras, mas, devido as suas muitas vantagens, tornaram-se populares também para o tricô comum. São extremamente confortáveis no uso, especialmente ao se trabalhar peças grandes ou pesadas, como xales ou mantas, uma vez que o peso do trabalho fica sempre dividido ao redor da ag.. Com seu comprimento extra, pode essa ag. conter um número considerável de p. e há muito menor risco de uma ag. circular ser puxada acidentalmente deixando cair os p.. Fica também fácil carregar o trabalho de um lugar para outro já que não há pontas longas de ag. saindo de uma sacola ou cesta de trabalho. Para fazer tricô comum com ag. circular, monte o número necessário de p. e então segure a ponta da ag. com os p. na mão esquerda e ao outra ponta na mão direita. Trab. agora os p. normalmente, passando-os para a ponta direita. No fim da carr., vire o trabalho e comece a trabalhar a segunda carr. continue desta maneira, virando o trabalho no fim de cada carr. da mesma maneira, como se fosse com um par de ag. comum.

★ PARA FAZER TRICÔ CIRCULAR SEM COSTURA

– Monte o número necessário de p. como ilustrado na fig. 5 e passe os p. para a ag. circular. Os p. devem ir de ponta a ponta sem esticar. Para verificar se o comprimento da ag. em uso está correto, multiplique o comprimento da agulha pelo número de p. em cada 5 cm e isto dará o número mínimo de p. que podem ser usados. Para evitar o risco dos p. torcerem ao redor da ag. na primeira carr., faça duas ou três carr., como se fosse tricô comum. Marque agora o começo da carr. com um fio colorido e continue a trabalhar em carr. circulares, subindo o fio marcador a medida que for fazendo mais carreiras.

★ **TRICÔ COM ELÁSTICO** – Acabamentos nas bordas das meias tem melhor efeito e vestem melhor se tiverem um fio de elástico tecido pelo avesso. Embora isto possa ser feito com a maioria dos p. é melhor com o p. de barra (1 m., 1 t.) e pode ser quase invisível se o elástico usado for na cor da peça tricotada.

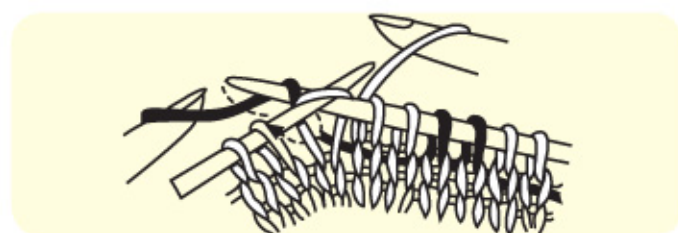
★ **TRICÔ JACQUARD** (formando desenhos) – Motivos de tricô onde várias cores são usadas, os fios são passados pelo avesso do trabalho por um método de passagem de fios ou de cerzido. Como parece ser um pouco complicado, algumas tricoteiras hesitam em começar este trabalho. os problemas

envolvidos são facilmente resolvidos. Quase todas as receitas para tricô em cores dão um diagrama com cada quadrado representando um p.. Um quadrado em branco usualmente indica a cor principal a ser usada e um símbolo diferente representa cada cor contrastante. O ponto usado é o p. m., e o diagrama é "lido" da direita para a esquerda para as carr. em m. (direito do trabalho) e da esquerda para a direita para as carr. em t. (avesso do trabalho).

★ **PASSAGEM OU CERZIDO DE FIOS** – Nos desenhos onde duas ou mais cores são usadas, a passagem dos fios pelo avesso do trabalho é o melhor método. Este produz um bonito tecido plano, ao passo que o cerzido sempre aparece um pouco pelo direito e a superfície fica um pouco desigual. "Passagem de um fio" significa simplesmente carregar os fios não em uso, razoavelmente soltos, pelo avesso do trabalho, contanto que não passem por trás de mais do que cinco p.. Quando o fio de cor que não está sendo usado no momento passar por trás de mais de cinco p., cirza-o por cima e por baixo do fio que está sendo usado, no ponto central das malhas por trás das quais está passando. As regras para segurar os fios são muito flexíveis e as tricoteiras encontram rapidamente seu próprio estilo. Contudo a seguinte sugestão, quando bem executada, é muito fácil: prenda a primeira cor na mão direita e a segunda na esquerda. Trab. os p. da primeira cor da maneira usual, mas para os p. da segunda cor introduza a ag. no p. e puxe uma laçada com a ponta da ag. (fig. 31). ★ Para assegurar um acabamento uniforme uma cor deve sempre ser mantida por cima e a outra por baixo. Embaraços dos fios podem também ser um problema, e assim ordene os fios no fim de cada carr.. Vire o trabalho em sentido horário no fim de uma carr. e em sentido anti-horário no fim da carr. seguinte. Não desenrole muito fio de uma só vez. Coloque uma argola de elástico ao redor de cada nov. para evitar que se desenrolem mais do que o conveniente. Se forem necessários somente poucos metros de fio, enrole-os em pedaços de papelão, carretéis vazios ou em bobinas especiais vendidas para este propósito. ★ Para receitas que envolvam grandes áreas de cor, é aconselhável usar um nov. para cada área e, ao trocar as cores, trançar as duas cores e apertar o p. onde foi feita a troca – isto evitará que apareça um buraco.



A mão direita tricota os p. e a mão esquerda passa o fio que não está sendo usado por trás do trabalho.



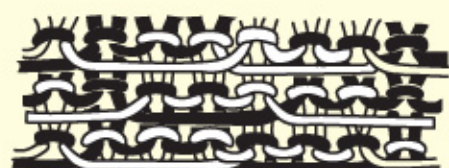
Passagem do fio de cor com o fio em trabalho por cima.



Passagem do fio de cor com o fio principal em trabalho por baixo em uma carr. de tricô.

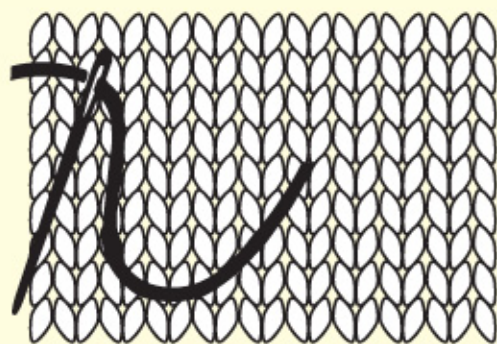


Passagem do fio de cor com o fio principal em trabalho por cima em uma carr. de tricô.



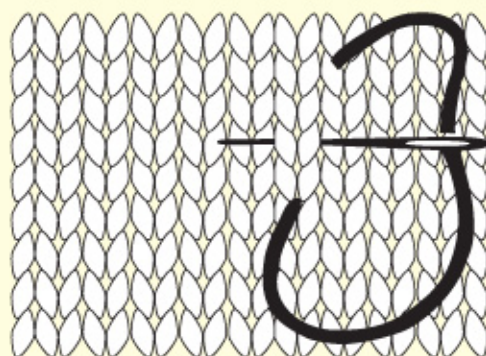
Avesso do trabalho com a passagem feita corretamente.

★ **BORDADO SUÍÇO** (p. m.) – Este é um método de bordado feito sobre o tricô e é usado para pequenos motivos decorativos. Usualmente um diagrama igual ao ponto cruz é fornecido com a receita. Marque a posição do motivo. Introduza uma ag. de ponta grossa para bordar com o fio a ser usado para o bordado e puxe-a do avesso para o direito da peça de tricô na ponta inferior do primeiro p. a ser coberto (fig. 32). Introduza a ag. por baixo dos dois fios no alto do mesmo p. e puxe-a conservando a mesma tensão do p. de tricô (fig. 32a).

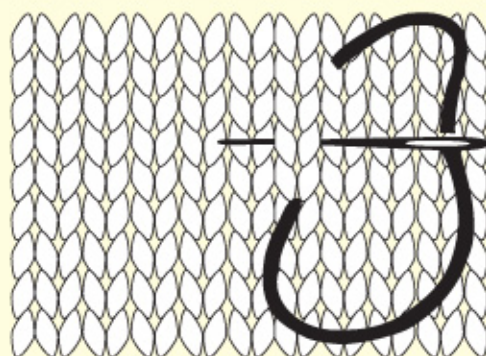


(Fig. 32)

Introduza a ag. do direito para o avesso na base do mesmo p. e puxe-a no direito do trabalho na ponta inferior do p. seguinte a ser coberto (fig. 32b).

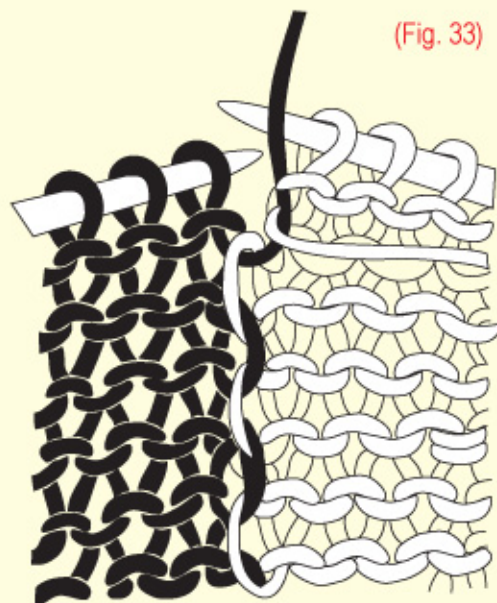


(Fig. 32a)



(Fig. 32b)

★ **LISTRAS VERTICAIS** (Fig. 33) – Para este tipo de trabalho, no encontro das duas cores trance os fios pelo avesso do trabalho como mostra a fig.



(Fig. 33)